



Engenheiros vão ser reconhecidos no Brasil

Protocolo. Ordem estima que atualmente trabalhem cerca de 500 portugueses em projetos brasileiros

JOANA CAPUCHO

Os engenheiros portugueses inscritos na Ordem vão passar a ser reconhecidos automaticamente no Brasil, mediante a apresentação de uma certidão emitida pela entidade portuguesa. Até agora, o diploma dos portugueses tinha de ser reconheci-

do pelas universidades brasileiras, um processo que demorava anos e que não permitia que os engenheiros desenvolvessem a sua atividade em pleno, já que não podiam assinar projetos durante esse período.

O protocolo foi assinado ontem entre a Ordem dos Engenheiros (OE) e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), es-

tando agendada para dia 28 de outubro a assinatura dos regulamentos. A partir dessa altura, o processo de reconhecimento das capacidades e competências dos engenheiros ficará bem mais célere. Para o bastonário, Carlos Matias Ramos, este acordo põe fim ao "calvário" de muitos engenheiros, "que ficavam anos à espera de reconhecimento."

A partir do Brasil, o bastonário explica ao DN que, durante o tempo em que ficavam à espera, os portugueses "não podiam assinar qualquer ato de engenharia. Estavam quase na ilegalidade". Da mesma forma que o reconhecimento dos portugueses é imediato, também os engenheiros brasileiros passam a ser reconhecidos auto-

maticamente em Portugal, mediante a certidão da Confea.

A OE estima que estejam 500 engenheiros portugueses a trabalhar no Brasil, sobretudo na engenharia civil. Contudo, o destino já não é tão procurado como antes do Campeonato do Mundo. "Mas trabalhamos sempre para o futuro", referiu Carlos Matias Ramos.